Viseu a Preto e Branco

02-Set-2009

Viseu cresceu, mas desenvolveu-se de forma desigual, descontÃ-nua e insustentÃ¡vel. UrbanizaÃ§Ãµes desmedidas e grandes superfÃ-cies comerciais na periferia Ã custa do abandono das freguesias limÃ-trofes, da desertificaÃ§Ã£o humana do centro da cidade, da inseguranÃ§a e da decadÃªncia habitacional e comercial no centro histÃ³rico.

A reabilitaÃ§Ã£o habitacional do centro histÃ³rico tem vinte anos de atraso. Autorizam-se obras de recuperaÃ§Ã£o que desvirtuam a coerÃªncia arquitectÃ³nica dos espaÃ§os. Aproveitou-se mal as verbas do Polis. Exceptuando o parque linear, ficou por fazer o principal: o Parque Urbano da Aguieira e o Centro de InterpretaÃ§Ã£o da Cava.

Ã‰ esta heranÃ§a de 20 anos de gestÃ£o autÃ¡rquica de Fernando Ruas.

Â

Conhece Viseu a Preto e Branco

Viseu a PRETO e BRANCO. POR UM CONCELHO MAIS COLORIDO, COM MAIS VIDA!

ORDENAMENTO E AMBIENTE URBANO

Pontos negros:

Centro HistÃ³rico desertificado

Vinte anos de atraso na reabilitaÃ§Ã£o de um terÃ§o das habitaÃ§Ãµes degradadas no Centro HistÃ³rico

Falta de espaÃ§os pÃºblicos potenciadores da vida colectiva

Pontos em branco (a colorir pelo Bloco):

Prioridade Ã revitalizaÃ§Ã£o do Centro HistÃ³rico, investindo fortemente na reabilitaÃ§Ã£o urbana e no seu repovoamento

Mais espaÃ§os pÃºblicos que dinamizem a vida colectiva.

MOBILIDADE

Pontos negros:

TrÃ¢nsito caÃ³tico na cidade

Dificuldades de estacionamento

Transportes pÃºblicos que nÃ£o respondem Ã s necessidades dos munÃ-cipes

Pontos em branco (a colorir pelo Bloco):

Parques de estacionamento nas periferias, nomeadamente atravÃ©s do aproveitamento de terrenos devolutos

Transportes pÃºblicos mais frequentes, com horÃ¡rios nocturnos em todas as freguesias.

LigaÃ§Ã£o rÃ¡pida em transportes pÃºblicos Ã Linha da Beira Alta.

EDUCAÃ‡Ãƒ O E CULTURA

Pontos negros:

SubjugaÃ§Ã£o do Ensino Superior PÃºblico aos interesses privados, desaproveitando as potencialidades do Instituto PolitÃ©cnico.

AusÃªncia de uma estratÃ©gia de desenvolvimento cultural do concelho.

Pontos em branco (a colorir pelo Bloco):

A transformaÃ§Ã£o do IPV em Universidade PolitÃ©cnica com inclusÃ£o do Curso de Medicina na Escola Superior de SaÃºde e criaÃ§Ã£o da Escola Superior de Artes.

Aumento das dotaÃ§Ãµes orÃ§amentais para a cultura.

Programa de apoio a projectos culturais autÃ³nomos.

CedÃªncia gratuita do AuditÃ³rio Mirita Casimiro e do Multiusos para projectos culturais e desportivos.

ExistÃªncia de animadores culturais em todos os lares.

Centros de Tempos Livres e Cibercentros em todas as freguesias.

Potenciar a PraÃ§a 2 de Maio como espaÃ§o de cultura e de lazer.

INTERVENÃ‡Ãƒ O ECONÃ“MICA E SOCIAL

Pontos negros

O desenvolvimento do concelho Ã© desigual, como sÃ£o desiguais as condiÃ§Ãµes de vida da populaÃ§Ã£o. Face Ã crise econÃ³mica e social, o executivo camarÃ¡rio limita-se a pÃ´r em prÃ¡tica medidas avulsas de carÃ¡cter assistencialista. O licenciamento exagerado de grandes superfÃ-cies e o crescimento de urbanizaÃ§Ãµes na periferia, levou Ã agonia do pequeno comÃ©rcio e Ã desertificaÃ§Ã£o do centro, com o aumento da inseguranÃ§a.

Pontos em branco (a colorir pelo Bloco)

Apoio ao pequeno comÃ©rcio, dando vida e mobilidade ao centro da cidade.

PolÃ-tica orÃ§amental mais transparente.

Redes Sociais de Apoio aos idosos.

Apoio e Casas Abrigo para mulheres vÃ-timas de violÃªncia domÃ©stica.

CriaÃ§Ã£o do Conselho Municipal de Imigrantes e Minorias Ã‰tnicas.

CriaÃ§Ã£o de um gabinete de acompanhamento de situaÃ§Ãµes de maior pobreza.

PARTICIPAÃ‡ÃƒO CIDADÃƒ

Pontos negros:

AusÃªncia de auscultaÃ§Ã£o dos cidadÃ£os (Ã£s) e de uma permanente informaÃ§Ã£o sobre a actividade municipal.

Pontos em branco (a colorir pelo Bloco):

InformaÃ§Ã£o atempada sobre as reuniÃµes dos Ã³rgÃ£os autÃ¡rquicos.TransmissÃ£o, em directo, das sessÃµes da Assembleia Municipal.

A ImplementaÃ§Ã£o de mecanismos que promovam a participaÃ§Ã£o cidadÃ£ (o orÃ§amento participativo, o aprofundamento do direito de petiÃ§Ã£o e o recurso ao referendo local em questÃµes decisivas para o futuro do concelho)

Â